

## Nenhum trabalho vale uma vida!

### *Na Braskem, economia com a Segurança é paga com VIDAS*

O acidente que ocorreu no Polo Petroquímico do ABC no dia 22 de junho resultou na morte de dois trabalhadores e outros três foram feridos.

O acidente ocorreu quando trabalhadores terceirizados da empresa Tenenge realizavam a pintura do tanque de Tolueno (solvente), que explodiu, causando um grande incêndio.

O estrondo foi grande no entorno do Polo Petroquímico do ABC/SP.

Foram necessárias 11 viaturas do Corpo de Bombeiros e do PAM (Plano de Auxílio Mútuo) para controlar o fogo.



Foto reprodução site R7

Este não é o primeiro acidente na Unidade, já ocorreram outros.

Em 14 de outubro de 2015 houve uma explosão na planta industrial que deixou seis trabalhadores feridos, com braço quebrado e queimaduras.

## **Trabalhador terceirizado: discriminação e descaso tem que ter fim!**

Terceirizado como vítima de acidentes de trabalho está se tornando fato comum. Na maioria das vezes, a terceirização em determinado setor da empresa acontece com dois propósitos: baratear o custo da mão de obra e a não responsabilização pelos acidentados e adoecidos.

Na maioria dos casos, o salário pago aos terceirizados é inferior aos dos trabalhadores diretos que desempenham a mesma função. A qualidade dos EPIs fornecidos a eles em geral também é de qualidade inferior.

Se tem a mesma função, tem que ter o mesmo salário, as mesmas condições de trabalho e os mesmos benefícios!

O Trabalhador terceirizado não é mercadoria que se pode comprar no “balcão do mercado de trabalho” e se descartar à revelia!

# Acidentes como o da Braskem poderiam ser evitados

***As precárias condições de segurança nas empresas têm cobrado um alto preço: a saúde e a vida dos trabalhadores***

A precarização na Segurança e Saúde no Trabalho (SST) é decorrência da brutal destruição das Normas de Segurança e das Comissões que atuavam na fiscalizações dentro dos locais de trabalho que vem acontecendo já há alguns anos.

Soma-se a isso a ganância dos empresários por diminuição de custos, com redução de efetivos, piora das condições de trabalho e aumento da terceirização.

É fundamental que sejam apuradas todas as situações envolvendo o acidente do dia 22/06 na Braskem.

O Sindicato dos Químicos do ABC estará acompanhando essa investigação junto com o Ministério Público do Trabalho, a Superintendência do Trabalho e a CIPA para que medidas concretas sejam tomadas e os riscos de novos acidentes sejam eliminados, não só nesta Unidade Industrial, como nas demais fábricas da Braskem.

A empresa não pode jogar toda a responsabilidade para as empresas terceirizadas. Se por um lado a empresa terceirizada tem responsabilidade em fiscalizar as condições de trabalho impostas aos trabalhadores terceirizados, estes atuam lado a lado com os trabalhadores diretos nas plantas da Braskem.

## Como ter ambientes de trabalho mais seguros:

- Técnicos de segurança em todos horários de trabalho;
- Uniforme antichama para todos os trabalhadores;
- Aumento do efetivo de trabalhadores;
- Liberação das frentes de trabalho com acompanhamento do técnicos de segurança;
- Trabalhadores terceirizados com os mesmos salários e benefícios dos diretos;
- Atenção à baixa senioridade e alta rotatividade da mão de obra;
- Reforçar as Normas Regulamentadoras (NRs) e as fiscalizações nos locais de trabalho.



### COMO FALAR COM O SINDICATO:



[sa@quimicosabc.org.br](mailto:sa@quimicosabc.org.br)

e

[saude@quimicosabc.org.br](mailto:saude@quimicosabc.org.br)

Regional de Santo André, Mauá e Polo Petroquímico: Rua Senador Fláquer nº 813



(11) 4433-5820